

MOTIVAÇÃO E PERMANÊNCIA: UM ESTUDO COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATENDIDOS NO CAPS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC

Orientadora: CETOLIN, Sirlei Favero

Pesquisadores: MARCHI, Ana Cristina Weber; TREGNAGO, Ângela Daltoé

Área de Conhecimento: ACSA

Este resumo sintetiza os resultados de uma pesquisa realizada no Caps de São Miguel do Oeste, SC. O objetivo foi identificar as principais motivações que levam pessoas usuárias de álcool e outras drogas a procurar e permanecer em atendimento no local. A realização da pesquisa se justificou pela relevância em estudar o tema proposto, frente ao aumento da dependência química no Brasil nas últimas décadas e à necessidade de se buscar estratégias de prevenção e tratamento para as problemáticas desencadeadas pela dependência. O estudo foi exploratório e a abordagem metodológica foi norteadas pela pesquisa qualitativa, utilizando-se da técnica da entrevista que seguiu um roteiro de questões semiestruturadas. Participaram 13 sujeitos de ambos os sexos que realizam tratamento para dependência química (de álcool ou outras drogas) junto ao Caps e que aceitaram espontaneamente em participar, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Antes de realizar as entrevistas, ocorreu uma aproximação das pesquisadoras por meio da observação sistemática nos grupos terapêuticos existentes no local. Foi possível traçar um perfil sociofamiliar dos sujeitos pesquisados, identificar a dependência que apresentam, o histórico familiar de dependência existente, o tempo de frequência no serviço de saúde, a forma de encaminhamento realizado, as percepções sobre o atendimento na instituição e, principalmente, quais as motivações que possuem para buscar e permanecer em tratamento no Caps. Constatou-se que a motivação é um fator decisivo para o sucesso no tratamento, os participantes se sentem satisfeitos com o tratamento profissional recebido no local sendo a atuação dos profissionais considerada como um incentivo para continuá-lo. Também se identificou que o fato de estarem em tratamento possibilita alterações nas vidas dos participantes e contribui para a recuperação dos vínculos familiares e sociais, que se encontram abalados em consequência da dependência que possuem. Sugere-se que sejam realizados estudos aprofundados a respeito de alterações emocionais, biológicas e outras consequências que possam ser acarretadas pela abstinência, reiterando-se a necessidade de se pensar estratégias para aumentar a adesão e permanência da população jovem aos serviços.

Palavras-chave: Dependência Química. Saúde Mental. Motivação. Permanência.

sirleicetolin@saninternet.com

anacmarchi@gmail.com